Sérgio Moro faz sua segunda visita a Pato Branco como senador eleito

Luiz Felipe Panozzo
luiz@diariodosudoeste.com.br

Na noite da última sexta-feira (10), na Sociedade Rural de Pato Branco, o senador eleito pelo Paraná, Sérgio Moro, esteve presente para posse da nova diretoria do Sindicato Rural de Pato Branco. No evento, o senador que teve 1.953.159 votos veio visitar pela segunda vez após a eleição, o município que lhe rendeu 18.684 votos, e por consequência, foi o senador mais votado da cidade.

Em seu discurso, Moro reafirmou sua identidade como o senador que irá defender o agronegócio na bancada do Senado Federal, frente às pautas, que segundo ele, podem causar um retrocesso. "Existe uma oposição que não vai permitir qualquer retrocesso em relação ao agro. Qualquer hostilidade com relação ao agro", afirmou.

O senador também disse durante entrevista no evento, que irá propor avanços, através de pautas do setor do qual ele veio, como justiça e segurança pública, mas também em outras áreas. "No espaço possível, vamos tentar construir junto com o governo federal avanços. Ainda que nós tenhamos um certo receio de que pautas importantes para o agro, possam não avançar, nós vamos trabalhar para que haja esses avanços. Recebemos já uma série de reivindicações de projetos de lei importantes, inclusive algumas que já tramitam no Senado", comentou Moro.

Ele também aproveitou para frisar sua visão perante o início do ano político do país, como por exemplo, o novo chefe do Executivo e as configurações do parlamento. "O Brasil é país muito forte, então ele sempre prevalece no final. Eu tenho me posicionado, serei oposição a esse governo, pois eu não acredito nas pautas do governo do PT. Agora, também vamos tentar construir, avançar com pautas propositivas".

Uma das medidas propostas por Moro, se dedica à área econômica, e pretende proteger o bolso do consumidor e do produtor agrícola também. "Já apresentamos um projeto para proteger o regime de metas de inflação, pois nós temos que manter a inflação sob controle, senão quem é penalizado é o trabalhador, e do outro lado, o produtor com seus rendimentos", explicou Moro.

MARCILEI ROSSI



Em seu discurso, Moro reafirmou sua identidade como o senador que irá defender o agronegócio

Câmara convoca secretário de Engenharia e Obras para explicar ações no caso do Vila Izabel

DIVULGAÇÃO CMPB



No projeto de descentralização das sessões da Câmara, na quarta-feira (15), atividades serão no auditório da UTFPR

Redação com assessoria
redacao@diariodosudoeste.com.br

A sessão ordinária da segunda-feira (13), da Câmara Municipal de Pato Branco, realizada no Tribunal do Júri do Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ), do Centro Universitário de Pato Branco (Unidep), os vereadores realizaram oito indicações e de 33 requerimentos, reforçaram a importância da fiscalização de obras públicas, assim como, do atendimento de solicitações dos moradores.

Entre os requerimentos apresentados, três são relativos ao deslizamento de terra, registrado no bairro Vila Izabel, em outubro de 2022. Os requerimentos são de autoria dos vereadores Claudemir Zanco - Biruba (PL), Eduardo Dala Costa (MDB), Januário Koslinski (PSDB), Maria Cristina Hamera (PV), Romulo Faggion (União Brasil) e Thania Caminski (PP) que, na semana passada, como o Diário do Sudoeste noticiou, se reuniram como representantes dos moradores, que de posse do laudo expedido pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), pediram o auxílio dos vereadores para cobrar o posicionamento do Executivo, em relação ao que foi apresentado, para encontrar a solução do problema, evitando futuros desastres.

Entre os requerimentos, as convocações do secretário municipal de Engenharia e Obras, e do chefe municipal da Defesa Civil.

Também foi convidada a promotora do Grupo de Atuação Especializada em Meio Ambiente, Habitação e Urbanismo (Gaema), do Ministério Público do Paraná (MP-PR). De acordo com os requerimentos, o encontro está marcado para quinta-feira (16), às 16h na Sala de Reuniões da Casa de Leis.



TCE apura possível reposição a vereadores do Paraná acima da inflação

Assessoria

O Tribunal de Contas do Estado (TCE-PR) está fazendo um levantamento junto às 399 câmaras municipais do Paraná para averiguar possível reposição inflacionária nos subsídios dos vereadores acima dos índices oficiais de correção monetária acumulados em 2022. O parâmetro utilizado é o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que no ano passado foi de 5,93%.

A Coordenadoria de Acompanhamento de Atos de Gestão (Cage) do Tribunal está comparando as folhas de pagamento das câmaras municipais de dezembro de 2022 e janeiro de 2023. A base desse levantamento é um relatório elaborado pela Coordenadoria de Sistemas e Informações da Fiscalização (CosifF) da Corte. Se forem apurados indícios de irregularidade, o TCE-PR enviará Apontamentos Preliminares de Acompanhamento (APAs) cobrando esclarecimentos dos gestores.

"Caso as irregularidades sejam confirmadas, o Tribunal tomará as medidas administrativas cabíveis para punir os responsáveis e ressarcir os cofres públicos", afirma o coordenador-geral de Fiscalização, Djalma Riesemberg Junior.

Oportunidade de correção

O APA é uma oportunidade concedida pelo TCE-PR aos gestores para corrigirem inadequações sem que seja necessária a abertura de processo administrativo, cujo trâmite é mais demorado e custoso. Quando os administradores não corrigem os itens apontados, ficam sujeitos à instauração de Tomada de Contas Extraordinária ou de Representação. Nesses casos, a Lei Orgânica do TCE-PR (Lei Complementar Estadual nº 113/2005) prevê a aplicação de multas administrativas, fixas e proporcionais ao valor do dano ao patrimônio público, devolução dos recursos e outras sanções.